

Notícias do dia 10 de setembro



TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DE GOIÁS



Sumário

Número de notícias: 3 | Número de veículos: 3

NOSSO GOIÁS - ONLINE - NOTÍCIAS
TCE - GO

Integrado pelo MPGO, Comitê Goiano pela Primeira Infância realiza evento no dia 14, para adesão de municípios a Pacto Nacional3

JORNAL OPÇÃO - ONLINE - GO - GOIÁS
TCE - GO

Comitê fará evento para incentivar adesão de prefeitos de Goiás a pacto pela primeira infância4

DIÁRIO DE APARECIDA - GO - CIDADES
TCE - GO

Comitê goiano realiza encontro na quinta-feira para adesão de municípios a pacto nacional5

Integrado pelo MPGO, Comitê Goiano pela Primeira Infância realiza evento no dia 14, para adesão de municípios a Pacto Nacional

Denilson

Evento busca mobilização para adesão ao pacto

O Comitê Goiano do **Pacto Nacional pela Primeira Infância**, que tem entre seus integrantes o Ministério Público de **Goiás** (MPGO), realizará no dia 14 deste mês o evento Pacto Goiano pela Primeira Infância: Eu me Comprometo!, no auditório do Tribunal de Contas de **Goiás** (TCE-GO), das 9 horas às 18 horas, destinado a formalizar a adesão de prefeitas e prefeitos de municípios goianos ao pacto. O encontro contará com palestras de gestores e especialistas, além de oficinas e apresentação cultural, reunindo prefeitos, secretários municipais e autoridades de todo o Estado para debater sobre políticas públicas para a primeira infância. Para acessar a programação do evento, clique aqui .

Idealizado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e lançado em 2019, o **Pacto Nacional pela Primeira Infância** tem como proposta unir esforços do sistema de Justiça, de órgãos públicos do Poder Executivo e de entidades do terceiro setor e da academia para efetivar direitos previstos na legislação para a população brasileira com menos de 6 anos, a faixa etária de maior importância para o desenvolvimento de uma criança.

A importância da priorização dessa faixa etária se justifica porque o período que compreende a gestação até os seis primeiros anos de vida é fundamental para o desenvolvimento do ser humano em seus aspectos físico, psíquico, emocional, cognitivo e social.

No entanto, as condições socioeconômicas desfavoráveis a que se encontram submetidas milhões de crianças nessa faixa etária no Brasil constitui fator de vulnerabilidade e risco de violação aos direitos e garantias previstos na Constituição Federal, no Estatuto da Criança e do Adolescente e no Marco Legal da Primeira Infância (Lei nº 13.257/2016).

Integram o Comitê Goiano do **Pacto Nacional pela Primeira Infância**, além do MPGO e do TCE, o governo do Estado, o Tribunal de Justiça de **Goiás** (TJGO), a Assembleia Legislativa de **Goiás**, a

Defensoria Pública do Estado, o município de **Goiânia**, o Tribunal de Contas dos Municípios (TCM), a Ordem dos Advogados do Brasil - Seção de **Goiás** (OAB-GO), e a Arquidiocese da Capital. A adesão das instituições ao pacto nacional ocorreu em abril do ano passado, em solenidade realizada no TJGO.

Para auxiliar na mobilização para o evento do dia 14, a Área da Infância e Juventude enviou ofício circular a membras e membros do Ministério Público com atuação em relação ao tema, solicitando a contribuição na divulgação do convite aos gestores municipais.

Após a realização do encontro, o objetivo é que os gestores elaborem seus Planos Municipais Intersetoriais pela Primeira Infância (PMPI), a exemplo do que foi feito em Luziânia. Em maio deste ano, o município lançou o seu PMPI, o primeiro do gênero no Estado de **Goiás**. Além de órgãos municipais, a iniciativa é integrada pelo Juizado da Infância, pelo Ministério Público na comarca e por outras instituições públicas e da sociedade civil.

Para mais informações sobre o Pacto Nacional da Primeira Infância, acesse aqui .

Com informações da Assessoria de Comunicação Social do MPGO

Site: <https://nossogoias.com.br/2023/09/10/integrado-pelo-mpgo-comite-goiano-pela-primeira-infancia-realiza-evento-no-dia-14-para-adesao-de-municipios-a-pacto-nacional/>

Comitê fará evento para incentivar adesão de prefeitos de Goiás a pacto pela primeira infância

Júnior Kamenach

O Comitê Goiano do **Pacto Nacional pela Primeira Infância** agendou um evento chamado "Pacto Goiano pela Primeira Infância: Eu me Comprometo!" para ocorrer na quinta-feira, 14, no auditório do Tribunal de Contas de **Goiás (TCE-GO)**, das 9h às 18h. O principal objetivo deste Comitê, que conta com a participação do Tribunal de Justiça, é incentivar os prefeitos e prefeitas dos 246 municípios do estado para aderirem ao pacto.

A programação do encontro inclui palestras, workshops e apresentações culturais, e conta com a presença de prefeitos, secretários de áreas estratégicas para a primeira infância, como saúde e educação, e diversas autoridades do estado. O foco principal da discussão será o desenvolvimento de políticas públicas externas para crianças com idades entre zero e seis anos.

O Comitê Goiano foi instituído em abril de 2022 e reúne várias instituições, como o Tribunal de Justiça do Estado de **Goiás**, Governo de **Goiás**, Assembleia Legislativa, Ministério Público, Defensoria Pública, **Tribunal de Contas do Estado de Goiás**, Tribunal de Contas dos Municípios de **Goiás**, Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional **Goiás**, Prefeitura de **Goiânia**, Arquidiocese de **Goiânia** e Organização das Voluntárias de **Goiás (OVG)**.

Essa iniciativa visa coordenar esforços para garantir saúde, educação, alimentação de qualidade, saneamento básico e outros serviços essenciais para crianças nessa faixa etária. Segundo o Comitê, é um período crucial para o desenvolvimento físico, emocional, cognitivo e social das crianças.

Aquelas superadas durante essa fase têm maior probabilidade de apresentar comportamento violento, cometer crimes, desenvolver doenças crônicas como cardiopatias, obesidade e diabetes, ter baixo desempenho escolar e enfrentar dificuldades no mercado de trabalho.

População infantil

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (BGE), o estado de **Goiás** abriga uma população estimada de 720.419 crianças com idades entre zero e seis anos, o que corresponde a 10,12% da população estadual. A maioria dessas crianças reside nas mesorregiões Leste de **Goiás** e Sul Goiano, áreas com um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) considerado mediano.

Além disso, uma grande maioria (93,4%) vive em áreas urbanas, enquanto 6,6% estão em zonas rurais. Outro dado alarmante é que aproximadamente 40% das pessoas enfrentam insegurança alimentar, e apenas 20% das crianças dos 0 aos 3 anos têm acesso à creche. Além disso, cerca de 60% dessa população infantil é negra.

Leia também:

Site: <https://www.jornalopcao.com.br/ultimas-noticias/comite-fara-evento-para-incentivar-adesao-de-prefeitos-de-goias-a-pacto-pela-primeira-infancia-529154/>

Comitê goiano realiza encontro na quinta-feira para adesão de municípios a pacto nacional

O Comitê Goiano do **Pacto Nacional pela Primeira Infância** realizará na próxima quinta-feira, 14, o evento Pacto Goiano pela Primeira Infância: Eu me Comprometo!, no auditório do Tribunal de Contas de **Goiás (TCE-GO)**, das 9h às 18h. O objetivo do encontro é formalizar a adesão de prefeitos de municípios goianos ao pacto.

O encontro contará com palestras de gestores e especialistas, além de oficinas e apresentação cultural, reunindo prefeitos, secretários municipais e autoridades de todo o Estado para debater sobre políticas públicas para a primeira infância.

Após a realização do encontro, o objetivo é que os gestores elaborem seus Planos Municipais Intersetoriais pela Primeira Infância (PMPI), a exemplo do que foi feito em Luziânia. Em maio deste ano, o município lançou o seu PMPI, o primeiro do gênero no Estado de **Goiás**. Além de órgãos municipais, a iniciativa é integrada pelo Juizado da Infância, pelo Ministério Público na comarca e por outras instituições públicas e da sociedade civil.

O **conselheiro** do **TCE- -GO**, **Edson Ferrari**, disse que a situação da primeira infância em **Goiás** é grave.

A declaração se deu na manhã da última terça-feira, 5, durante evento de lançamento do Pacto Goiano pela Primeira Infância na Assembleia Legislativa do Estado de **Goiás (Alego)**.

Segundo Ferrari, além de estar aquém do índice de vagas na educação infantil, o Estado enfrenta ainda o problema da falta de vacinação das crianças.

Vacinas e vagas em Cmei's "A situação da primeira infância no Brasil e, consequentemente, em **Goiás**, é grave. Temos alguns indicadores muito ruins. Notadamente, a vacinação contra a pólio, que não passa de 65%, está patinando; a oferta de creche, que em **Goiás** não passa de 23% e deveria ser de, no mínimo, 50% já para 2024. Então a sociedade, os órgãos de Estado precisam assumir essa responsabilidade, como diz o artigo 227 da Constituição, que é obrigação de todos nós", afirma Ferrari.

A Defensoria Pública de **Goiás (DPE-GO)** pediu em maio, ao Judiciário, o bloqueio de recursos da Secretaria Municipal de Educação (SME) de **Goiânia** por falta de vagas em Cmei's. O órgão reivindicou que 364 crianças fossem matriculadas em unidades particulares com recursos da SME.

No início do ano, a pasta realizou um mutirão para atender a procura de vagas nos Centros Municipais de Educação Infantil (Cmei's) na Capital. Ao todo, 2.274 atendimentos foram realizados. Em fevereiro, o órgão promoveu um mutirão e atendeu 635 famílias em demandas por vagas em Cmei's e escolas municipais de Aparecida de **Goiânia**

Site: <https://diariodeaparecida.com.br/educacao-imprensa-no3403/>